



## FICHA DE MONITORAMENTO DE META

<b>Código da Meta:</b>	PE 3.1	
<b>Meta Estratégica:</b>	Implementar 06 processos de trabalho na GEARE, com fluxos revisados e aprimorados, relacionados à análise de petições de avaliação de segurança para inclusão ou extensão de uso de substâncias como ingredientes alimentares ou materiais de embalagem em contato com alimentos.	
<b>Indicador:</b>	Número de processos implementados para a análise de petições de avaliação de risco para inclusão ou extensão de uso de substâncias como ingredientes alimentares ou materiais de embalagem em contato com alimentos, cujos fluxos tenham sido revisados e aprimorados.	
<b>Unidade Responsável:</b>	GGALI - Gerência-Geral de Alimentos	
<b>Meta Prevista:</b>	<b>2018</b>	02
	<b>2019</b>	06

## RESULTADOS APURADOS

<b>2018</b>	JUN - SET	0
	OUT - DEZ	0
	CONSOLIDADO	0
<b>2019</b>	JAN - MAR	0
	JAN - JUN	0
	JAN - SET	
	JAN - DEZ	
	CONSOLIDADO	

## STATUS DA META\*

<b>SATISFATÓRIO</b>	
Indicador com resultado dentro ou próximo do esperado. Expectativa de progresso normal e sem riscos iminentes.	
<b>ALERTA</b>	
Indicador com resultado aquém do esperado. Possibilidade de riscos futuros, podendo reduzir ainda mais o progresso do resultado.	X
<b>CRÍTICO</b>	
Indicador com resultados muito abaixo do esperado. Risco evidenciado e baixa possibilidade de recuperação do resultado no curto prazo.	

\* Assinale com um [X] o status da meta.

## PARECER DO 2º MONITORAMENTO DE 2019

Resultados alcançados até junho de 2019.

Em relação ao último monitoramento de 2019, não houve avanços nas atividades a serem desenvolvidas, em razão da saída da pessoa responsável pela condução destas atividades e da inviabilidade de alocação de servidor para sua execução, pela necessidade de direcionamento da força de trabalho para atividades finalísticas da área (análise de petições).

**Situação atual:** O processo 1 continua com alcance de 70% da meta. O processo 2 continua com alcance de 60% da meta. Os processos 3 e 4 continuam com 60% de alcance da meta.

## Método de Cálculo:

A descrição do percentual de implementação dos 04 processos constam na tabela abaixo. Os Manuais com as descrições das atividades das etapas 1 e 2 e os modelos de PTA do processo 1 (Avaliação de risco de novos alimentos e novos ingrediente) constam no processo SEI 25351.940925/2018-73. Os check-lists de peticionamento, desenvolvidos na etapa 2 para os 04 processos estão contemplados no processo SEI 25351.917818/2018-41.

Processo 1: Avaliação de novos alimentos e novos ingredientes		
Etapa	Atividades executadas	Percentual alcançado
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de peticionamento (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (5%) 3.2 Coleta de Informações por meio de formulário eletrônico preenchido pelos técnicos envolvidos na análise dos processos (5%) 3.3 Elaboração dos modelos de pareceres técnicos agrupando os tipos de assuntos de petição e categorias de produtos relacionados (10%)	20%
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise para cada modelo de Pareceres Técnicos de Análise (PTA) (30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>70%</b>

Processo 2: Avaliação de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, exceto espécies botânicas e enzimas	
Etapa	Atividades executadas
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise (30%)
<b>Total de alcance do processo</b>	

Outros processos iniciados:

Processo 3: Avaliação de materiais em contato com alimento	
Etapa	Atividades executadas
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise para cada modelo de Pareceres Técnicos de Análise (PTA)(30%)
<b>Total de alcance do processo</b>	

Processo 4: Avaliação de substâncias de uso veterinário	
Etapa	Atividades executadas
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do novo fluxo com melhorias (30%)
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)
4. Definição dos check list de análise (30%)	3.1 Definição dos check lists de análise (30%)
<b>Total de alcance do processo</b>	

Considerando que foram implementados por completo 0 processos até junho de 2019, o resultado apurado no período é 0 (zero).

**Pontos críticos:**

Afastamento do responsável pela atividade da área.  
Impossibilidade de envolvimento de outros servidores na atividade.

**Encaminhamentos:**

ENCAMINHAMENTOS	Própria unidade (1)	Outras unidades da Anvisa (2)	Ministério da Saúde (3)	Outros órgãos / intersetorial (4)	Congresso Nacional (5)
Elaboração de modelos de pareceres técnicos dos processos 02, 03 e 04	X	X			
Definição dos check lists de análise dos processos 01, 02, 03 e 04.	X	X			
Início das atividades para os processos 05 e 06.	X	X			

**PARECER DO 1º MONITORAMENTO DE 2018**

Para apuração dos resultados, foram considerados os métodos de cálculo da ficha do indicador PE 3.1, que prevê atividades para 2018 e 2019, da seguinte forma:

Etapa 1: desenho do fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%);

Etapa 2: definição dos *check lists* de petição (20%);

Etapa 3: definição dos modelos de pareceres técnicos (20%);

Etapa 4: definição dos *check lists* de análise (30%).

Os processos a serem implementados são:

1. Realizar avaliação de risco de novos alimentos e novos ingredientes (2018);
2. Realizar avaliação de risco de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia (2018);
3. Realizar avaliação de risco de aditivos alimentares - Espécies Botânicas (2019);
4. Realizar avaliação de risco de coadjuvantes de tecnologia – Enzimas (2019);

5. Realizar avaliação de risco de novas substâncias e novas tecnologias para materiais em contato com alimentos (2019);
6. Realizar avaliação de risco de medicamentos veterinários (2019).

<b>Processo 1: Avaliação de novos alimentos e novos ingredientes</b>		
<b>Etapa</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho do fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	Foi desenhado o fluxo, considerando o status atual e as melhorias necessárias para o aprimoramento do processo	30%
2. Definição dos check lists de peticionamento (20%)	Foram definidos os check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo conforme processo SEI 25351.917818/2018-41 (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	Foi realizada Oficina para levantamento de informações relacionadas aos modelos de Pareceres Técnicos de Análise (PTA) com a participação dos técnicos envolvidos.	0
4. Definição dos check lists de análise (30%)	Atividade não iniciada	0
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>50%</b>

<b>Processo 2: Avaliação de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, exceto espécies botânicas e enzimas</b>		
<b>Etapa</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho do fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	Foi desenhado o fluxo, considerando o status atual e as melhorias necessárias para o aprimoramento do processo	30%
1. Definição dos check lists de peticionamento (20%)	Foram definidos os check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo conforme processo SEI 25351.917818/2018-41 (20%)	20%
1. Definição do modelo de parecer técnico (20%)	Foi realizada Oficina para levantamento de informações relacionadas aos modelos de Pareceres Técnicos de Análise (PTA) com a participação dos técnicos envolvidos.	0
1. Definição dos check lists de análise (30%)	Atividade não iniciada.	0
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>50%</b>

**Total de alcance da meta (02 processos): 50%**

Considerando que não foi concluída a implementação completa dos 2 processos previstos para 2018, o resultado apurado para o período consta como "zero".

#### **PARECER DO 2º MONITORAMENTO DE 2018**

Para apuração dos resultados, foram considerados os métodos de cálculo da ficha do indicador PE 3.1, que prevê atividades para 2018 e 2019, da seguinte forma:

Etapa 1: desenho do fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%);

Etapa 2: definição dos check lists de peticionamento (20%);

Etapa 3: definição dos modelos de pareceres técnicos (20%);

Etapa 4: definição dos check lists de análise (30%).

Os processos a serem implementados são:

1. Realizar avaliação de risco de novos alimentos e novos ingredientes (2018);
2. Realizar avaliação de risco de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia (2018);
3. Realizar avaliação de risco de novas substâncias e novas tecnologias para materiais em contato com alimentos (2019);
4. Realizar avaliação de risco de medicamentos veterinários (2019);
5. Realizar avaliação de risco de aditivos alimentares - Espécies Botânicas (2019);
6. Realizar avaliação de risco de coadjuvantes de tecnologia – Enzimas (2019).

O processo 1 teve andamento de mais 30% nesta etapa de monitoramento em relação ao ciclo anterior. Neste período foram concluídas as atividades 3.1, 3.2 e 3.3, que representam 20% do processo.

O processo 2 teve andamento de mais 20% nesta etapa de monitoramento em relação ao ciclo anterior. Neste período foi concluída a atividade 3.1, que representa 10% do processo.

Ademais, neste ciclo foram iniciadas as etapas 1, 2 e 3.1 dos processos 3 (Avaliação de materiais em contato com alimento) e 4 (Avaliação de substâncias de uso veterinário), que serão iniciados apenas em 2019. Estes dois processos chegaram a 60% da implementação cada.

Essa mudança na abordagem foi necessária e mostrou-se mais eficiente do que a implementação dos processos em segregado, dada a interface e similaridade entre os mesmos e foi importante especialmente no caso do processo 04, considerando o andamento de processo regulatório relacionado ao tema. O efeito colateral, contudo, foi o atraso na conclusão dos processos 1 e 2.

A descrição do percentual de implementação dos 04 processos constam na tabela abaixo. Os Manuais com as descrições das atividades das etapas 1 e 2 e os modelos de PTA do processo 1 (Avaliação de risco de novos alimentos e novos ingrediente) constam no processo SEI 25351.940925/2018-73. Os check-lists de petição, desenvolvidos na etapa 2 para os 04 processos estão contemplados no processo SEI 25351.917818/2018-41.

Considerando que não foi concluída a implementação completa dos 2 processos previstos para 2018, o resultado apurado para o período consta como "zero".

<b>Processo 1: Avaliação de novos alimentos e novos ingredientes</b>		
<b>Etapa</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (5%) 3.2 Coleta de Informações por meio de formulário eletrônico preenchido pelos técnicos envolvidos na análise dos processos (5%) 3.3 Elaboração dos modelos de pareceres técnicos agrupando os tipos de assuntos de petição e categorias de produtos relacionados (10%)	20%
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise para cada modelo de Pareceres Técnicos de Análise (PTA) (30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>70%</b>

<b>Processo 2: Avaliação de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, exceto espécies botânicas e enzimas</b>		
<b>Etapa</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)	10%
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise (30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>60%</b>

Outros processos iniciados:

<b>Processo 3: Avaliação de materiais em contato com alimento</b>		
<b>Etapa</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)	10%
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise para cada modelo de Pareceres Técnicos de Análise (PTA)(30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>60%</b>

<b>Processo 4: Avaliação de substâncias de uso veterinário</b>		
<b>Etapa</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do novo fluxo com melhorias (30%)	30%
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%

3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)	10%
4. Definição dos check list de análise (30%)	3.1 Definição dos check lists de análise (30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>60%</b>

**CONSOLIDADO DO ANO DE 2018**

A meta prevista para 2018 era a implementação de 02 processos. O processo 1 (Avaliação de novos alimentos e novos ingredientes) terminou o ano com 70% de implementação; o processo 2 (Avaliação de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, exceto espécies botânicas e enzimas), finalizou com 60% de implementação, totalizando, portanto, 65% de alcance acumulado da meta estabelecida para 2018.

Ademais, foram iniciadas as etapas 1, 2 e 3.1 de outros dois processos que seriam iniciados apenas em 2019, os processos 3 (Avaliação de materiais em contato com alimento) e 4 (Avaliação de substâncias de uso veterinário).

Essa mudança na abordagem foi necessária e mostrou-se mais eficiente do que a implementação dos processos em segregado, dada a interface e similaridade entre os mesmos e foi importante, no caso do processo 04, considerando o andamento de processo regulatório relacionado ao tema.

Apesar dos avanços na implementação de 4 processos, considerando que não foi concluída a implementação completa dos 2 processos previstos para 2018, o resultado apurado em 2018 consta como "zero".

<b>Processo 1: Avaliação de novos alimentos e novos ingredientes</b>		
<b>Etapas</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho do fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (5%) 3.2 Coleta de informações por meio de formulário eletrônico preenchido pelos técnicos envolvidos na análise dos processos (5%) 3.3 Elaboração dos modelos de pareceres técnicos agrupando os tipos de assuntos de petição e categorias de produtos relacionados (10%)	20%
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise para cada modelo de Pareceres Técnicos de Análise (PTA) (30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>70%</b>

<b>Processo 2: Avaliação de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, exceto espécies botânicas e enzimas</b>		
<b>Etapas</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)	10%
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise (30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>60%</b>

Outros processos iniciados:

<b>Processo 3: Avaliação de materiais em contato com alimento</b>		
<b>Etapas</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)	10%
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise para cada modelo de Pareceres Técnicos de Análise (PTA)(30%)	0%

Total de alcance do processo	60%
------------------------------	-----

Processo 4: Avaliação de substâncias de uso veterinário		
Etapa	Atividades executadas	Percentual alcançado
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do novo fluxo com melhorias (30%)	30%
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)	10%
4. Definição dos check list de análise (30%)	3.1 Definição dos check lists de análise (30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>60%</b>

ENCAMINHAMENTOS	Própria unidade (1)	Outras unidades da Anvisa (2)	Ministério da Saúde (3)	Outros órgãos / intersectorial (4)	Congresso Nacional (5)
Elaboração de modelos de pareceres técnicos dos processos 02, 03 e 04	X	X			
Definição dos check lists de análise dos processos 01, 02, 03 e 04.	X	X			
Início das atividades para os processos 05 e 06.	X	X			

#### PARECER DO 1º MONITORAMENTO 2019

Em relação ao último monitoramento de 2018, não houve avanços nas atividades a serem desenvolvidas considerando que houve uma interrupção no modelo de acompanhamento da consultoria/Escritório de Processos/APLAN, bem como necessidade de direcionamento da força de trabalho para outras atividades da área.

Os processos a serem implementados são:

1. Realizar avaliação de risco de novos alimentos e novos ingredientes (2018);
2. Realizar avaliação de risco de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia (2018);
3. Realizar avaliação de risco de novas substâncias e novas tecnologias para materiais em contato com alimentos (2019);
4. Realizar avaliação de risco de medicamentos veterinários (2019);
5. Realizar avaliação de risco de aditivos alimentares - Espécies Botânicas (2019);
6. Realizar avaliação de risco de coadjuvantes de tecnologia – Enzimas (2019).

O processo 1 continua com alcance de 70% da meta. O processo 2 continua com alcance de 60% da meta. Os processos 3 e 4 continuam com 60% de alcance da meta.

A mudança na abordagem foi necessária e mostrou-se mais eficiente do que a implementação dos processos em segregado, dada a interface e similaridade entre os mesmos e foi importante especialmente no caso do processo 04, considerando o andamento de processo regulatório relacionado ao tema. O efeito colateral, contudo, foi o atraso na conclusão dos processos 1 e 2.

A descrição do percentual de implementação dos 04 processos constam na tabela abaixo. Os Manuais com as descrições das atividades das etapas 1 e 2 e os modelos de PTA do processo 1 (Avaliação de risco de novos alimentos e novos ingrediente) constam no processo SEI 25351.940925/2018-73. Os check-lists de petição, desenvolvidos na etapa 2 para os 04 processos estão contemplados no processo SEI 25351.917818/2018-41.

Considerando que não foi concluída a implementação completa dos processos previstos, o resultado apurado para o período consta como "zero".

Processo 1: Avaliação de novos alimentos e novos ingredientes		
Etapa	Atividades executadas	Percentual alcançado
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de petição (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (5%)	20%

	3.2 Coleta de Informações por meio de formulário eletrônico preenchido pelos técnicos envolvidos na análise dos processos (5%) 3.3 Elaboração dos modelos de pareceres técnicos agrupando os tipos de assuntos de petição e categorias de produtos relacionados (10%)	
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise para cada modelo de Pareceres Técnicos de Análise (PTA)(30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>70%</b>

<b>Processo 2: Avaliação de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, exceto espécies botânicas e enzimas</b>		
<b>Etapa</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de peticionamento (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)	10%
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise (30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>60%</b>

Outros processos iniciados:

<b>Processo 3: Avaliação de materiais em contato com alimento</b>		
<b>Etapa</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do fluxo atual (15%) 1.2 Desenho do novo fluxo com melhorias (15%)	30%
2. Definição dos check lists de peticionamento (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de Oficina para levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)	10%
4. Definição dos check list de análise (30%)	4.1 Definição dos check lists de análise para cada modelo de Pareceres Técnicos de Análise (PTA)(30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>60%</b>

<b>Processo 4: Avaliação de substâncias de uso veterinário</b>		
<b>Etapa</b>	<b>Atividades executadas</b>	<b>Percentual alcançado</b>
1. Desenho o fluxo atual e definição do novo fluxo com melhorias (30%)	1.1 Desenho do novo fluxo com melhorias (30%)	30%
2. Definição dos check lists de peticionamento (20%)	2.1 Definição dos check lists para os novos assuntos de petição relacionados ao processo (20%)	20%
3. Definição dos modelos de pareceres técnicos (20%)	3.1 Realização de levantamento de informações com a participação dos técnicos (10%) 3.2 Elaboração do modelo de parecer técnico de análise (10%)	10%
4. Definição dos check list de análise (30%)	3.1 Definição dos check lists de análise (30%)	0%
<b>Total de alcance do processo</b>		<b>60%</b>

**CONSOLIDADO DO ANO DE 2019:**

A meta prevista para 2018 era a implementação de 02 processos. O processo 1 (Avaliação de novos alimentos e novos ingredientes) terminou o ano com 70% de implementação; o processo 2 (Avaliação de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia, exceto espécies botânicas e enzimas), finalizou com 60% de implementação, totalizando, portanto, 65% de alcance acumulado da meta estabelecida para 2018.

Ademais, foram iniciadas as etapas 1, 2 e 3.1 de outros dois processos que seriam iniciados apenas em 2019, os processos 3 (Avaliação de materiais em contato com alimento) e 4 (Avaliação de substâncias de uso veterinário). Essa mudança na abordagem foi necessária e mostrou-se mais eficiente do que a implementação dos processos em segregado, dada a interface e similaridade entre os mesmos e foi importante, no caso do processo 04, considerando o andamento de processo regulatório relacionado ao tema.

Apesar dos avanços na implementação de 4 processos, considerando que não foi concluída a implementação completa de nenhum dos processos, o resultado apurado consta como "zero".

ENCAMINHAMENTOS	Própria unidade (1)	Outras unidades da Anvisa (2)	Ministério da Saúde (3)	Outros órgãos / intersetorial (4)	Congresso Nacional (5)
Elaboração de modelos de pareceres técnicos dos processos 02, 03 e 04	X	X			
Definição dos check lists de análise dos processos 01, 02, 03 e 04.	X	X			
Início das atividades para os processos 05 e 06.	X	X			



Documento assinado eletronicamente por **Thalita Antony de Souza Lima, Gerente-Geral de Alimentos**, em 19/07/2019, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015 [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8539.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8539.htm).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.anvisa.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0656221** e o código CRC **E12B9319**.